

Origem: Sua origem é desconhecida, sendo considerada cosmopolita em todas as regiões tropicais da terra.

Distribuição Geográfica: no Brasil, é amplamente cultivada em todas as regiões, ocorrendo também de forma subespontânea. Pode se comportar com espécie invasora, em locais abertos, incluindo áreas degradadas, áreas agrícolas e florestas nos estágios iniciais de sucessão.



Bibliografia sugerida:

BASE DE DADOS NACIONAL DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS. Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental, Florianópolis – SC. Disponível em: <http://bd.institutohorus.org.br/>. Acesso em: 08 mar. 2022.

LORENZI, H.; LACERDA, M.T.C.; BACHER, L.B. *Frutas no Brasil nativas e exóticas (de consumo in natura)*. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2015.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Nova Odessa, São Paulo: Plantarum, 1992. Disponível em: <http://aeaes.com.br/wp-content/uploads/2019/09/%C3%81rvores-Brasileiras-Lorenzi-volume-1-compactado.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2021.

NASEER, S.; HUSSAIN, S.; NAEEM, N.; PERVAIZ, M.; RAHMAN, M. The phytochemistry and medicinal value of *Psidium guajava* (guava). *Clinical Phytoscience*, v.4, 32, 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s40816-018-0093-8#citeas>. Acesso em: 14 mar. 2022.